



Ao Exmo. Governador do Estado da Bahia
Sr. Jaques Wagner

Ao Exmo. Secretário de Educação
Sr. Osvaldo Barreto

Ao Exmo. Secretário da Administração
Sr. Edelvino da Silva Goés Filho

Ao Coordenador do Ensino Superior
Sr. Nildon Pitombo

Prezados senhores,

O Fórum das ADs vem manifestar sua indignação com a postura do Governo do Estado da Bahia frente às reivindicações do Movimento Docente (MD) quanto à desvinculação do quadro de vagas docente às classes, à ampliação do quadro de vagas e às demandas orçamentárias das UEBA. Ainda em fevereiro de 2013, o governo, por meio da Coordenação de Desenvolvimento de Educação Superior (CODES/SEC-BA), assumiu com o Fórum das ADs o compromisso de enviar à Assembleia Legislativa da Bahia os Projetos de Lei (PL) da ampliação do quadro de vagas e da desvinculação de vagas às classes. Passados oito meses, no dia 28 de outubro de 2013, em reunião com representações da SERIN, SEC e reitores, foi reafirmado o compromisso do Governo com o Fórum das ADs de apresentá-los em novembro/2013.

Passados mais quatro meses, o Governo continuou a alegar a realização de estudos como motivo pelo “ainda” não atendimento das demandas do Movimento Docente. No mês de março do ano em curso, o Governo anunciou que o quadro de vagas no ano de 2014 não seria ampliado, decisão essa que implica aprofundamento da crise nas Universidades Estaduais da Bahia; desrespeito aos direitos trabalhistas e precarização das atividades de pesquisa, extensão e ensino, como consequências da falta de professores efetivos.

Com relação ao PL da desvinculação do quadro de vagas docente às classes, no final do mês de março, do ano em curso, foi aprovado pelo Fórum das ADs, reitores e CODES/SEC-BA, o texto da minuta do Projeto de Lei, elaborado pela CODES/SEC-BA e pelo Fórum de Reitores, inclusive com parecer favorável da Procuradoria Jurídica da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

Diante da conclusão e aprovação do texto do PL, a CODES ficou responsável por fazer os encaminhamentos necessários para envio do PL à Assembleia Legislativa da Bahia e com a aprovação, publicação do mesmo no Diário Oficial do Estado até 05 de julho deste ano. Contudo, para nossa indignação, fomos informados, no

dia 17 de junho, de que a SAEB é contrária ao PL supracitado, gerando assim o **impasse** entre o Governo e os professores das Universidades Estaduais da Bahia. No comunicado, o Sr. Nildon Pitombo (CODES/SEC-BA) afirma: “O PL está impedido de prosseguir sua trajetória de negociação, exatamente por não ter indicativos por classe para se parametrizar os quantitativos para as promoções”. Ora, tal motivo citado como impeditivo é justamente o objeto do PL e a razão para qual foi elaborado o seu texto, exaustivamente discutido entre Governo, Reitores e Associações docentes.

A desvinculação de vagas por classe é uma reivindicação antiga do Fórum das ADs, por se tratar da valorização da carreira, ao fazer fruir o direito à promoção e expressar a autonomia universitária nas esferas administrativa e financeira. Assim, o Governo do Estado da Bahia, ao quebrar o acordado entre CODES/SEC-BA, Fórum de Reitores e Fórum das ADs, mais uma vez, ignora a Constituição Brasileira e expõe suas contradições, orientando seus atos em conformidade com a Lei 7176/97, que ele próprio se comprometeu em revogar, por considerá-la “um ranço autoritário da era carlista”. Vale destacar que não é a primeira vez que o acordado entre o Fórum das ADs e a Secretaria de Educação do Estado não é encaminhado por parte do governo. Em abril de 2007, o acordo do reajuste salarial estabelecido entre Movimento Docente e o então Secretário de Educação do Estado da Bahia, Sr. Adeum Sauer, foi “desautorizado” pelo então Secretário da Administração, Sr. Manoel Vitório, o que resultou na deflagração do movimento paredista do ano supracitado.

Entendemos que é inaceitável a quebra de acordos por parte do governo e a morosidade com que são tratadas as reivindicações do Movimento Docente, por causar prejuízos para o funcionamento das UEBA, que sofrem com graves problemas estruturais (como a não contratação de professores para atender às demandas dos novos cursos) e com o descumprimento dos direitos trabalhistas dos docentes. Diante disso, o Fórum das ADs vem solicitar do Exmo. Governador da Bahia, Sr. Jaques Wagner; do Exmo. Secretário da Educação, Sr. Osvaldo Barreto e do Exmo. Secretário da Administração, Sr. Edelvino da Silva Goés Filho, os seguintes encaminhamentos em caráter de urgência: a) a desvinculação de vagas por classe e b) ampliação do quadro de vagas. Com relação ao orçamento, é necessário ampliar as verbas desse ano para que as UEBA não parem por falta de recursos e destinar 7% da RLI, já para 2015, com revisão a cada dois anos e orçamento nunca inferior ao executado nos anos anteriores.

Diante do impasse gerado pelo Governo, solicitamos uma audiência com o Secretário de Educação e o Secretário da Administração, para que as reivindicações possam ser discutidas e resolvidas com urgência.

Salvador, 15 de julho de 2014.

Marcos Antonio Tavares Soares
Coordenador do Fórum das ADs